

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna da Imprensa Class.: 816

Data: 30.10.92

Pg.: _____

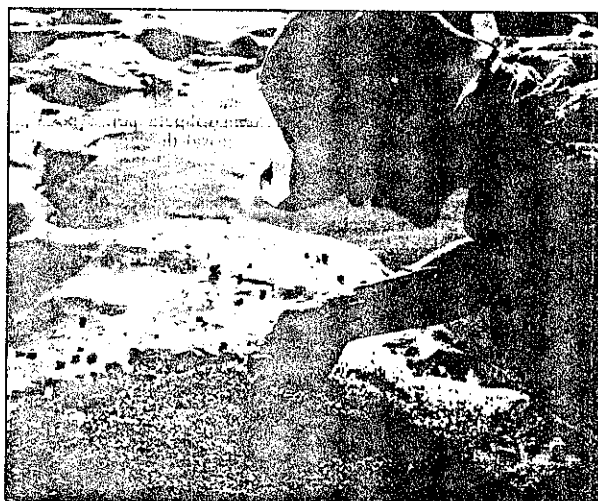
Mercúrio contamina maioria das aldeias de índios Caiapó do Pará

BELÉM - O professor Antônio Carneiro Barbosa, do Departamento de Química da Universidade de Brasília (UNB), denunciou ontem, em Belém, que a maioria dos índios Caiapó do Pará está contaminada por mercúrio. O metal é usado nos garimpos de ouro que funcionam dentro da reserva indígena. A situação mais grave é das aldeias Gorotire e Kikretun, por causa da intensa atividade garimpeira no rio Fresco, afluente do rio Xingú. Exames feitos na aldeia Kikretun mostraram que 85,7% dos índios estão contaminados.

Cameiro Barbosa analisou 126 amostras de sangue, 178 de urina e 203 de cabelo de índios de várias faixas etárias e também de 130 garimpeiros. O sangue apresentou índices acima do que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera tolerável. Na aldeia Gorotire, 50,5% estavam com o sangue contaminado. Os exames de urina mostraram: 35,7% contaminados na Gorotire e 9,3% na Kikretun. As amostras de cabelo indicaram: 30% na Gorotire e 51,1% na Kikretun.

A aldeia Kikretun era chefiada até agosto pelo cacique Tutu Pombo, defensor do comércio entre índios e brancos, com participação nas explorações de ouro e madeira da reserva. Depois da morte de Pombo, assumiu como cacique seu filho Niti, que mantém a política dos índios. Quanto ao ouro, por exemplo, Niti estabeleceu que os garimpeiros têm que pagar aos indígenas o equivalente a quase um quilo de ouro por semana. Alguns caciques, liderados por Paulinho Paikan, defendem a substituição do garimpo e extração de madeira. Querem atividades que não provoquem danos ecológicos a reserva Caiapó, de 3,5 milhões de hectares.

O professor da UNB informou que o mercúrio chega aos índios por intermédio do peixe do rio Fresco, contaminado pelo metal. Geraldo de Assis Guimarães, professor da Universidade Federal do Pará, aproveitou o 32º Congresso Brasileiro de Química, em Belém, para alertar sobre a possibilidade de acontecer na Amazônia desastre semelhante ao da Baía de Minamata, no Japão.



Mercúrio usado nos garimpos de ouro pode provocar tragédia como no Japão